

## PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE INTEGRAÇÃO DO CUIDADO NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

José Lucas Medeiros Torres<sup>1</sup>

**RESUMO:** O Programa Saúde nas Escolas (PSE) elaborado e implementado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2004 surgiu para fomentar as articulações entre educação e saúde nos espaços escolares. Sendo assim, a vivência no Programa Saúde na Escola é de fundamental importância, pois possibilita ao Cirurgião-Dentista realizar não apenas intervenções clínicas, mas também a disseminação do conhecimento sobre ações de promoção e educação em saúde. O presente trabalho teve por objetivo relatar as experiências vivenciadas em uma atividade de promoção e educação em saúde no PSE, realizada em uma escola pública da rede municipal de ensino de uma cidade no Sertão da Paraíba. Este estudo consiste em um relato de experiência das atividades de promoção e educação em saúde realizadas no Programa Saúde na Escola (PSE) durante a execução do componente curricular Estágio Supervisionado em Clínica Extra-Muros, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Estas atividades foram realizadas no dia 27 de julho de 2023, na Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro da Saudade, no município de Princesa Isabel-PB. Foram realizadas ações de promoção e educação em saúde através da utilização de macromodelos e metodologias ativas, tendo por finalidade incentivar os cuidados com a saúde geral e bucal para escolares do 1º ano do Ensino Fundamental I e seus pais/responsáveis. Dessarte, as atividades de promoção e educação em saúde desenvolvidas no Programa Saúde na Escola contribuíram para uma formação em saúde mais humanística e que integra o eixo ensino-saúde-serviço-comunidade, além de oferecerem a oportunidade de reconhecer o serviço de saúde como um todo, ter um primeiro contato com uma equipe multiprofissional e formar uma perspectiva mais próxima da realidade.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Promoção da saúde. Serviços de saúde escolar.

**Área Temática:** Odontologia.

**ABSTRACT:** The Health in Schools Program (PSE), designed and implemented by the Ministry of Education (MEC) in 2004, was created to promote links between education and health in schools. Thus, experience in the Health in Schools Program is of fundamental importance, as it enables the Dental Surgeon to carry out not only clinical interventions, but also to disseminate knowledge about health promotion and education actions. The aim of this study was to report on the experiences of a health promotion and education activity in the PSE, carried out in a public school in the municipal education network of a town in the Sertão region of Paraíba. This study consists of an experience report on the health promotion and education activities carried out in the School Health Program (PSE) during the execution of the curricular component Supervised Internship in Extra-Muros Clinic at the Federal University of Campina Grande (UFCG). These activities took place on July 27, 2023, at the Nossa Senhora do Rosário Municipal School, located in Bairro da Saudade, in the municipality of Princesa Isabel-PB. Health promotion and education activities were carried out using macromodels and active methodologies, with the aim of encouraging general and oral health care for elementary school students and their parents/guardians. Thus, the health promotion and education activities developed in the Health at School Program contributed to a more humanistic health education that integrates the teaching-health-service-community axis, as well as offering the opportunity to recognize the health service as a whole, to have a first contact with a multi-professional team and to form a perspective that is closer to reality.

**Keywords:** Health education. Health promotion. School health services.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande Patos, Paraíba.

## INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), dentro de sua estrutura organizacional de atenção universal e compreensão de que saúde é um processo elaborado socialmente e incluso em uma rede de prestação de serviços de saúde humanizados, disponibiliza espaços de aprendizagem para estudantes de odontologia por meio de vivências cotidianas em realidades e cenários diversos, dentre os quais destacam-se: os cenários da Atenção Primária, escolas municipais, Centros de Especialidades Odontológicas e demais serviços de saúde (Lazarin; Nakama; Cordoni, 2007).

Dessa forma, um modelo pedagógico que proporcione uma formação generalista, humanística, crítica e reflexiva possibilita uma graduação de qualidade. Além disso, a interligação entre SUS, educação e Odontologia permite o desenvolvimento de Cirurgiões-Dentistas humanizados e qualificados para a promoção da saúde e para o enfrentamento dos agravos à saúde de acordo com as demandas sociais da população (Bulgarelli *et al.*, 2014).

O Programa Saúde na Escola (PSE) elaborado e implementado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2004 surgiu para fomentar as articulações entre educação e saúde nos espaços escolares. Este programa foi desenvolvido com o objetivo de garantir a abordagem de temas determinados em saúde, compreendendo a escola como um espaço potencial para ampliar e garantir o alcance do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, o PSE orienta a programação das atividades que devem fazer parte do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de cada escola brasileira em todas as esferas governamentais (Brasil, 2007).

O PSE objetiva integrar e vincular permanentemente a educação e a saúde a fim de melhorar a qualidade de vida da população brasileira. Para tanto, o referido programa visa promover o desenvolvimento integral dos alunos por intermédio da promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que afetam o desenvolvimento global de crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Os públicos beneficiários do PSE são alunos do ensino fundamental, gestores e profissionais da educação e da saúde, comunidade escolar, bem como alunos da Rede Federal de Educação Profissional e Técnica e Educação de Jovens e Adultos (EJA) (Brasil, 2007).

Nesse contexto, o estágio supervisionado, para ser corretamente desenvolvido e alcançar os objetivos propostos, depende de adequados planejamentos de cenários para a realização das atividades, de estratégias de condução e de interação ensino-serviço-comunidade, estando sempre voltado para a capacitação de recursos humanos para o SUS,

com ênfase na prevenção, educação em saúde e na visão multidisciplinar e interdisciplinar (Benito *et al.*, 2012).

Diante da necessidade de estudos que envolvam a disseminação de informações adequadas acerca da importância do desenvolvimento de atividades voltadas à promoção e educação em saúde no Programa Saúde na Escola, o presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas em uma atividade de promoção e educação em saúde no PSE, realizada em uma escola pública da rede municipal de ensino de uma cidade no Sertão da Paraíba.

## METODOLOGIA

Este estudo consiste em um relato de experiência das atividades de promoção e educação em saúde realizadas no Programa Saúde na Escola (PSE) durante a execução do componente curricular Estágio Supervisionado em Clínica Extra-Muros, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As atividades de educação, prevenção e promoção de saúde foram realizadas no dia 27 de julho de 2023, das 13 às 17h, na Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro da Saudade, CEP 58755-000, no município de Princesa Isabel-PB.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Previamente à realização desta atividade foi realizado o planejamento, juntamente ao supervisor de estágio e à professora da turma do 1º ano da Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, das práticas a serem desenvolvidas com o público-alvo. Dessa forma, preconizou-se pela execução de exames clínicos, levantamentos epidemiológicos dos índices ceo-d e CPO-D, além de atividades de promoção e educação em saúde com ênfase em orientações de higiene bucal, dieta e bons hábitos às crianças e pais/responsáveis.

Algumas atividades de educação em saúde foram desenvolvidas com a finalidade mudar o comportamento dos escolares e de seus pais/responsáveis em relação aos problemas de saúde bucal. Para tanto, foram repassadas informações acerca de procedimentos de higiene bucal adequada, como técnicas de escovação e utilização do fio dental em macromodelos (Ilustração 1), tanto para as crianças quanto para os pais/responsáveis, além de ser evidenciada a importância das visitas frequentes ao Cirurgião-Dentista para controle

e manutenção dessa saúde. Estas práticas facilitaram consideravelmente a interação e o entendimento do público-alvo.

**Ilustração 1** – Utilização de macromodelos em atividades de promoção e educação em saúde no PSE na Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, Princesa Isabel-PB.



Fonte: Autoria própria (2023).

Este trabalho teve como foco principal desenvolver estratégias para consolidar mudanças positivas no comportamento dos escolares e seus responsáveis referentes aos cuidados com a saúde bucal. Foram realizadas algumas atividades de educação em saúde embasadas em metodologias ativas (Ilustração 2), a fim de permitir uma correta absorção pelas crianças das informações repassadas de forma lúdica. Para tanto, foram confeccionadas e distribuídas de forma impressa dinâmicas educativas de caráter informativo acerca da saúde bucal, dieta, cárie dentária, bons e maus hábitos, além da importância das consultas de rotina ao Cirurgião-Dentista.

342

**Ilustração 2** – Utilização de metodologias ativas em atividades de promoção e educação em saúde no PSE na Escola Municipal Nossa Senhora do Rosário, Princesa Isabel-PB.



Fonte: Autoria própria (2023)

Posteriormente às atividades de educação em saúde foi realizada a aplicação tópica de flúor supervisionada (ATF) em todas as crianças do 1º ano do Ensino Fundamental I da referida escola, com finalidade preventiva. Para tanto, o estagiário utilizou a paramentação adequada, com luvas, gorro, óculos de proteção, máscara e jaleco. Foi aplicado então o Fluorsul Gel Neutro sobre as arcadas dentárias das crianças, de maneira individual e controlada sob supervisão constante para evitar a deglutição do produto. As mesmas foram orientadas quanto ao tempo mínimo para ingestão de alimentos e bebidas após a aplicação do flúor.

A realização de ações de prevenção à cárie dentária em crianças e adolescentes é considerada uma prioridade, sendo mais custo-efetiva que seu tratamento (Marinho *et al.*, 2016). Os fluoretos têm sido considerados os maiores responsáveis pelo declínio na prevalência e na gravidade da cárie dentária. No Brasil, as ações de fluoretação das águas, a expansão dos programas de prevenção nas escolas e o amplo uso dos dentifrícios fluoretados estão diretamente relacionados ao declínio da cárie dentária nas últimas décadas (Cury *et al.*, 2004).

O ambiente que cerca as crianças moldam suas atitudes fundamentais diante da vida. As atitudes e os hábitos adquiridos durante as primeiras fases da vida serão carregados para as fases seguintes, quando se começa a assumir a responsabilidade pelos próprios atos (Nunes *et al.*, 2021). A educação e motivação estabelecida na escola têm grande impacto sobre o desempenho da criança. Para o sucesso deste trabalho, as inovações nas atividades propostas no programa dependem da habilidade do profissional. Portanto, o desenvolvimento de programas de educação e a motivação para saúde bucal em escolas são indispensáveis para a busca de uma saúde bucal plena (Valarelli *et al.*, 2011).

Vale ressaltar ainda que durante essa ação coletiva, além das atividades do PSE, também foram desenvolvidas, simultaneamente, ações de vínculo multiprofissional. Assim sendo, o estagiário teve a oportunidade de acompanhar os serviços prestados por outros profissionais, além da equipe de saúde bucal. Conhecer e acompanhar a realidade de trabalho destes profissionais, inclusive da educação, foi realmente uma experiência muito gratificante e proveitosa.

## CONCLUSÃO

A realização do estágio supervisionado em sistema público de saúde influencia, de maneira positiva, a formação acadêmica dos graduandos do curso de Odontologia, obtendo

uma evolução na autoconfiança relacionada à prática da profissão. Dessarte, as atividades de promoção e educação em saúde desenvolvidas no Programa Saúde na Escola contribuíram para uma formação em saúde mais humanística e que integra o eixo ensino-saúde-serviço-comunidade, além de oferecerem a oportunidade de reconhecer o serviço de saúde como um todo, ter um primeiro contato com uma equipe multiprofissional e formar uma perspectiva mais próxima da realidade.

Portanto, essa vivência representou uma possibilidade de aprendizagem, reflexão e compreensão das metodologias de funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) em integração com o Sistema de Educação, fato este que, indiscutivelmente, contribuiu com o conhecimento e experiências dos limites e desafios impostos no decorrer da formação acadêmica na área. Ademais, as atividades extra-muros possibilitaram a desconstrução da ideia de profissionais curativistas com olhares voltados apenas à cavidade oral dos pacientes, contribuindo para uma formação mais íntegra e competente para atuar nos modelos de atenção do SUS.

## REFERÊNCIAS

- BENITO, G. A. V. *et al.* Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 1, p. 172-8, 2012.
- BRASIL. Decreto n.º 6.286, de 5 de dezembro de 2007, que “Cria o Programa Saúde na Escola –PSE, e dá outras providências”. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 2007.
- BULGARELLI, A. F. *et al.* Formación en salud con experiencia en el Sistema Único de Salud: percepciones de estudiantes del curso de Odontología de la Universidad Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 49, p. 1-12, 2014.
- CURY, J. A. *et al.* The importance of fluoride dentifrices to the current dental caries prevalence in Brazil. **Brazilian Dental Journal**, v. 15, n. 3, p. 167-174, 2004.
- LAZARIN, H. C.; NAKAMA, L.; CORDONI, L. O papel do professor na percepção dos estudantes de odontologia. **Saúde e Sociedade**, v. 16, n. 1, p. 90-101, 2007.
- MARINHO, V. C. C. *et al.* Fluoride mouthrinses for preventing dental caries in children and adolescents. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 7, n. 7, p. 1-118, 2016.
- NUNES, M. A. C. *et al.* A importância da abordagem da saúde nas escolas após a pandemia de COVID-19: uma revisão bibliográfica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 8, p. e7877, 2021.

VALARELLI, F. P. *et al.* Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 10, n. 2, p. 1-4, 2011.